



UEPB

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES –CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM GEOGRAFIA**

LINHA DE PESQUISA

Geografia, Educação e Cidadania

MYCHAELL DOS SANTOS MOURA E SILVA

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA:
E.E.E.F.M AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS NO MUNICÍPIO DE
ALAGOINHA/PB**

**GUARABIRA/PB
2018**

MYCHAELL DOS SANTOS MOURA E SILVA

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA:
E.E.E.F.M AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS NO MUNICÍPIO DE
ALAGOINHA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso na forma de Relatório de Estágio apresentada a Coordenação do curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito obrigatório para obtenção do título de licenciado em Geografia,

Orientador: Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues.

**GUARABIRA/PB
2018**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586r Silva, Mychael dos Santos Moura e.
Relatório do estágio supervisionado em Geografia
[manuscrito] : E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos no
município de Alagoinha/PB / Mychael dos Santos Moura e
Silva. - 2018.
22 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em
Geografia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de
Humanidades, 2018.
'Orientação : Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues
, Coordenação do Curso de Geografia - CH.'

1. Estágio supervisionado. 2. Ensino de Geografia. 3.
Práticas pedagógicas.

21. ed. CDD 371.227

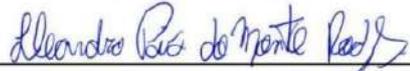
MYCHAELL DOS SANTOS MOURA E SILVA

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GEOGRAFIA: E.E.E.F.M
AGENOR CLEMENTE DOS SANTOS NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHA/PB**

Trabalho de Conclusão de Curso na forma de Relatório de Estágio apresentada a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Geografia da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Geografia.

Aprovada em: _15___/_06___/2018

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Ms. Sharlene da Silva Bernardino
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Examinadora



Profª. Esp. Cléoma Maria Toscano Henriques
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Examinadora

AGRADECIMENTOS

Agradeço a DEUS pela permissão de chegar até aqui, superando as dificuldades que encontrei durante todo o curso.

Aos meus pais Marquison e Marinalva, grandes incentivadores, que me ensinaram a ter fé, força e determinação. A minha querida esposa Joaquina Gabriela e a minha filha Maryane Vitória, auxiliadora e companheira nesta caminhada.

Aos meus irmãos Marllyson, Marllon e Marquison Júnior, que sempre me apoiaram nas minhas escolhas.

Ao meu orientador o professor Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues, pela dedicação de parte de seu tempo para a construção e execução deste trabalho.

Enfim, muito obrigado a todos que direta e indiretamente fizeram parte desta etapa tão importante em minha vida.

*“Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade”
(Raul dos Santos Seixas)*

043. Curso Licenciatura Plena em Geografia

MOURA E SILVA, Mychaell dos Santos. Relatório de Estágio Supervisionado em geografia: E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos no município de Alagoinha/PB. Artigo de trabalho de Conclusão de curso (Curso de Geografia, UEPB, na linha de pesquisa da Geografia, Educação e Cidadania, orientado pelo Prof. Dr. Leandro Paiva do Monte Rodrigues. 2018, 23 p.)

RESUMO

Este trabalho de conclusão de curso trata-se de um Relatório Supervisionado em Geografia no ano de 2014 na E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos no município de Alagoinha. No qual objetivava vivenciar na prática os estudos acadêmicos direcionados aos ensinamentos pedagógicos em Geografia, onde nos mostra a experiência dos conhecimentos básicos na introdução do futuro professor e as dinâmicas pedagógicas relativas à docência e o convívio com o aluno. Uma importante ferramenta didática que ocupa um lugar de destaque na formação do professor, sendo uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), Lei Darcy Ribeiro, O Estágio Supervisionado é um momento significativo na formação, por ser um fio condutor na elaboração dos planos de aula demonstra como se processa e realiza a prática em sala de aula. O contato com os alunos e suas experiências de vida são objetos também de avaliação, pois direcionam outra parte do estágio que é o processo de se conhecer e criar um vínculo mais humanizado. A relação afetiva onde envolvem o "ser" humano e seus aspectos profissionais. A metodologia aplicada foi fundamentada utilizando Leituras Bibliográficas, Observação das Aulas e Intervenção Pedagógica empregando o livro de didático, lousa, data show e internet. Para esta pesquisa foram utilizados alguns teóricos para as discussões a exemplo de Buriolla (2009), Callai (2013), CASTELLAR (2010), Castrogiovani (2007), Maciel (2012), Malisz (2007), Pimenta (2012), Miranda (2008), Santos (2012) e Tardif (2002), em que esses pesquisadores contribuíram para compreensão e reflexão do que será abordado neste trabalho.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado, Ensino de Geografia, Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT

This work of conclusion of course is a Supervised Report in Geography in the year 2014 in Agenor Clemente dos Santos High School, in the municipality of Alagoinha. In which it aims to experience in practice the academic studies directed to the pedagogical teachings in geography, where are shown the experience of basic knowledge in the introduction of the future teacher and the pedagogical dynamics related to teaching and the conviviality with the student. An important didactic tool that occupies an important place in teacher education, being a requirement of the Law of Directives and Bases of National Education (Law nº 9.394 / 96), Darcy Ribeiro's Law. The supervised internship is an important moment in the formation, since it is a guideline in the preparation of the lesson plans demonstrates how to process and carry out the practice in the classroom. The contact with the students and their life experiences are also objects of evaluation, since they direct another part of the stage that is the process of knowing and creating a more humanized bond. The affective relationship where they involve the human being and its professional aspects. The applied methodology was based on Bibliographic Readings, Class Observation and Pedagogical Intervention employing didactic book, blackboard, data show and internet. For this research, some theoreticians were used for the discussions, such as Buriolla (2009), Callai (2013), CASTELLAR (2010), Castrogiovani (2007), Maciel (2012), Malisz (2007), Pimenta (2012), Miranda (2008), Santos (2012) e Tardif (2002), in which these researchers contributed to the understanding and reflection of what will be approached in this work.

Keywords: supervised internship, geography teaching, pedagogical dynamics.

LISTA DE FIGURAS

Imagem 1: Frente da E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos	15
Imagem 2: Pátio interno da escola	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Estrutura para o funcionamento da Escola	16
Tabela 2: Estrutura para o funcionamento dos professores	17

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO – IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE	13
3 LOCUS DA PESQUISA: ESTRUTURA FÍSICA E HUMANA DA ESCOLA	15
3.1 Estrutura para o funcionamento da Escola	17
4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO, PRÁTICA DOCENTE E RECEPÇÃO	18
4.1 As aulas ministradas na Escola	19
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado ocupa um lugar importante na formação do professor, que interfere e amplia de forma importante em sua prática pedagógica, sendo uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), Lei Darcy Ribeiro, visando uma melhor orientação e adequação ao futuro professor inserido no mercado de trabalho. Assim, o estágio caracteriza-se como um momento fundamental, possibilitando ao aluno e o professor uma aproximação tanto teórica quanto prática. Abrindo aspectos críticos entre as relações de ensino numa prática dialógica fundamental de trocas através das experiências na escola e a sala de aula. O estágio foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos, no município de Alagoinha/PB, no ano 2014.

Segundo Malisz (2007),

O estágio pode ser compreendido como um ponto de contato entre a universidade, a educação básica e a comunidade. Como prática pedagógica, o estágio promove a articulação de importantes funções para o licenciando como a formação inicial, a pesquisa do espaço escolar e a prestação de serviços da universidade à comunidade escolar. (MALISZ, 2007 p.78)

As diversas situações onde envolvem as relações humanas, onde o professor tem o papel de orientador e facilitador das disciplinas, o aluno é o seu principal sujeito onde irão promover trocas na relação ensinoaprendizagem, sempre atento a buscar novos caminhos e ferramentas para atender às necessidades e carências, suprimindo dúvidas, buscando novos direcionamentos e alimentando esperanças.

Numa sociedade moderna, onde se vivenciam processo rápido de informações, os perfis dos alunos tendem a mudar e buscar novas formas de aprender e se relacionar e acompanhar essas mudanças é também um desafio para o docente e entender que em cada discente habitam necessidades diferentes, anseios múltiplos;trabalhar mecanismos de ensino onde cada um tenta assimilar os conteúdos a partir de suas experiências, “[...] o estudo sistematizado e a reflexão sobre acontecimentos escolares, fundamentados na teoria e com a orientação do professor, possibilitando a investigação da realidade” (MACIEL, 2012, p. 53).

O *modus vivendi*² de uma sociedade moderna nos desafia diariamente, para entender a evolução social, tecnológica e como isso afeta de forma direta e indireta

²*modus vivendi* (modo de viver)

o cotidiano da sala de aula. Daí a importância do estágio supervisionado, por ser um fio condutor na elaboração dos planos de aula e entender como se processam e como se realizam na prática. O contato com os alunos e suas experiências de vida são objetos também de avaliação, pois direcionam outra parte do estágio que é o processo de se conhecer e criar um vínculo mais humanizado. A relação afetiva onde envolvem o “ser” humano e seus aspectos profissionais.

O desafio a que se propõe estes professores é pensar a sua própria prática e exercitar a sua função docente para além do compromisso funcional a que se habilitam com a titulação de licenciados em geografia. E nos mostram que é possível fazer diferente da monotonia que se implantou nas escolas de um modo geral e da geografia particularmente. (CASTROGIOVANI, 2007, p.08)

O domínio do conteúdo e as técnicas pedagógicas podem ser importantes para encontrar caminhos que facilitem o entendimento. Interagir com todos de forma homogênea, direta e clara. Ser capaz de responder dúvidas e trabalhar com elementos concretos como facilitadores pedagógicos. No entanto vai mais além, “como uma atitude investigativa, que envolve a reflexão e a intervenção na vida da escola, dos professores, dos alunos, da sociedade” (PIMENTA; LIMA, 2004, p. 34).

Nesta perspectiva, pretende-se abordar o Estágio e seus desafios como uma descoberta do que e de que forma o futuro profissional envereda pela vida pedagógica e a descoberta de “ser professor”. Percebeu-se que o intuito do estágio é abrir vários debates sobre a metodologia de ensino aplicada e como isso deve abranger a todos os alunos. E mais. “o *lócus* onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida, volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente” (BURIOLLA, 2009, p.13).

Sendo ainda regularizada por outros fatores “que deve permitir aos licenciados que exercitem uma prática em sala de aula que não seja a repetição dos conteúdos, mas que seja uma linha metodológica que articule o ensino e a pesquisa.” (CALLAI, 2013, p. 30)

Este trabalho tem como objetivo explicitar as atividades realizadas pelo estagiário Mychaell dos Santos Moura e Silva, sob a orientação da professora Lúcia de Fátima Barbosa(UEPB). O Estágio Supervisionado teve uma carga horária de 180 horas, realizado no período de 20 de abril a 12 de agosto de 2014 às quartas-feiras no turno da tarde.

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório para todos os alunos do Curso de Licenciatura Plena em Geografia. Isso quer dizer que possui um conjunto diverso de interfaces com outras áreas do conhecimento científico e “considerar o estágio como campo de conhecimento significa atribuir-lhe um estatuto epistemológico que supere sua tradicional redução à atividade prática instrumental.” (PIMENTA; LIMA, 2004, p.29). Assim os mesmos autores exploram ainda mais quando afirmam que,

O exercício de qualquer profissão é prático, no sentido de que se trata de aprender a fazer ‘algo’ ou ‘ação’. A profissão de professor também é prática. O exercício de qualquer profissão é técnico, no sentido de que é necessária a utilização de técnicas para executar as operações e ações próprias. (PIMENTA, LIMA, 2004,p.7,8).

Esse estágio tem como escopo atender as exigências da grade curricular do curso de Licenciatura Plena em Geografia-UEPB, bem como dar continuidade ao Estágio I, que foi realizado junto aos alunos da Escola Estadual Agenor Clemente dos Santos. O Estágio tem como um de seus objetivos pedagógicos o contato dos estagiários com a realidade educacional, aqui se trata do Ensino Médio. Além da importância do estágio é preciso conhecer a dinâmica e como se intercalam em seus turnos.

2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO – IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DOCENTE

Além dos aspectos mais comuns da profissão como o cotidiano, ensinar se revela uma arte dinâmica entre cenas e conteúdos programados. Tudo deve estar direcionado para o fim, lecionar. No entanto, vemos além das lentes de aumento que todos os dias as novas descobertas se abrem para um novo fim que nunca chegaremos a fundo. Ensinar está além das técnicas ou do mero domínio, não é uma repetição teatral. Tudo vai além do domínio da técnica, há que se compreender toda uma tradição cultural que se renova através das gerações ou mesmo através das novas tecnologias. Como salienta Tardif (2002),

Para ensinar, o professor deve ser capaz de assimilar uma tradição pedagógica que se manifesta através de hábitos, rotinas e truques do ofício; deve possuir uma competência cultural oriunda da cultura comum e dos saberes cotidianos que partilha com seus alunos; deve ser capaz de argumentar e de defender um ponto de vista; deve ser capaz de se expressar com certa autenticidade, diante dos alunos; deve ser capaz de gerir uma sala de aula de maneira estratégica, a fim de atingir os objetivos de aprendizagem, conservando sempre a

possibilidade de negociar seu papel; deve ser capaz de identificar comportamentos e de modificá-los até certo ponto. O "saber – ensinar" se refere, portanto, a uma pluralidade de saberes. (TARDIF, 2002; p.178).

Ensinar com qualidade se refere também às conquistas do educando, não tomando posse do indivíduo como um agente de transformação humana e social. Uma pluralidade natural que se modifica e traz em si a vida e as expressões do cotidiano. Parece que as construções sociais se diferenciam nas identidades de cada educando e o estágio supervisionado além de agregar valores antes desconhecidos como: conhecer o sujeito de trabalho; conhecer seu objeto de trabalho como transformação; conhecer o terreno onde se pisa; conhecer as histórias e o que os envolvem e motivam, ou não motivam; elaborar aulas onde todos estejam inseridos para a compreensão dos conteúdos, devotar atenção e paciência, buscar respeitar e ser respeitado. Dominar com equilíbrio, pois se trata das relações humanas diárias e perenes.

É importante reconhecer o processo do tempo como um aliado para entender que o Estágio também tem uma dinâmica que precisa ser obedecida para que se efetive na prática e a Escola é o berço de acolhida para o desenvolvimento do futuro profissional docente. A prática é um elemento importante na formação docente. De acordo com Pimenta e Lima (2004, p.61):

O estágio como campo de conhecimentos e eixo curricular central nos cursos de formação de professores possibilita que sejam trabalhados aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

E mais,

[...] a produção de saberes a partir da prática não é um processo linear, pois envolve reflexão, análise, problematização, assim como o enfrentamento de dúvidas e incertezas. Trata-se do movimento dialético do conhecimento, que compreende o momento da ação (prática constituída), da reflexão (apoiada em princípios teóricos reelaborados) e da ação refletida (prática modificada). Na situação de estágio, esse movimento ocorre quando o estagiário, ao interagir com a dinâmica de sala de aula e enfrentar os desafios do cotidiano escolar, reconsidera a teoria, não para confirmá-la, mas para confrontar seus fundamentos com a realidade histórica, cultural e social. (MIRANDA, 2008, p. 16).

Nessa fase de aprendizagem é quando aluno e futuro professor entra em contato com a realidade do ensino e das questões políticas que também fazem parte do conjunto escolar, como bem, salienta (Pimenta e Lima, 2004, p.97)

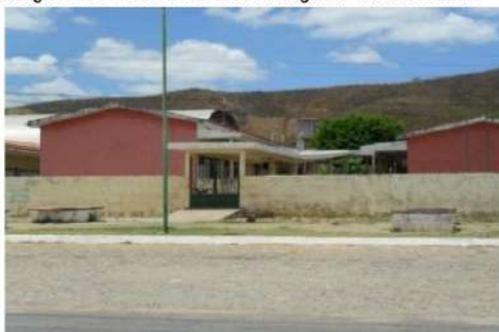
O estágio possibilita o trabalho dos aspectos indispensáveis à construção do ser profissional docente no que se refere à construção da identidade, dos saberes e das posturas necessárias. A vivência na escola, através do estágio, permite que se construam os saberes da experiência e se desconstruam os preconceitos acerca da docência, construídos ao longo da vida pelos futuros professores. É um lugar privilegiado de reflexão sobre a edificação e o fortalecimento da identidade profissional, onde poderão ser tecidos os fundamentos e as bases da profissão docente.

3 LOCUS DA PESQUISA: ESTRUTURA FÍSICA E HUMANA DA ESCOLA

A Escola estadual de Ensino Fundamental e Médio Agenor Clemente dos Santos, localizado na Rua. Moura Filho, s/n, Bairro centro, Alagoinha PB, é a maior unidade de ensino da cidade de Alagoinha.

A E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos se encontra em perfeitas condições físicas, integrando um prédio que possui 27(vinte e sete) dependências sendo 12(doze) salas de aula, 01(uma) diretoria, 01(uma) secretaria, 01(uma) cantina, 02 (dois) banheiros masculino e feminino, 01(uma) biblioteca, 01(um) laboratório de informática, 01 (um) laboratório de ciências e 01 (um) ginásio poliesportivo (imagem 1 e 2).

Imagem 1: Frente da E.E.E.F.M Agenor C. dos Santos



Fonte: Mychaell dos Santos Moura e Silva, 2014

Imagem 2: Pátio interno da escola.



Fonte: Mychaell dos Santos Moura e Silva, 2014

A Escola conta com dois gestores, sendo um diretor e um coordenador pedagógico. A escola possui mais de 900 alunos e funciona em três turnos: manhã, tarde e noite. O turno da manhã é composto por 11(onze) turmas, sendo do 6ª ano

do ensino fundamental a 3ª série do ensino médio, num total de 386(trezentos e oitenta e seis) alunos.

O turno da tarde é composto por 11(onze) turmas, sendo do 6ª ano do ensino fundamental a 3ª série do ensino médio num total de 400 (quatrocentos) alunos.

O turno da noite é composto por 06(seis) turmas, sendo do 8ª ano do ensino fundamental a 3ª série do ensino médio, sendo uma do EJA, num total de 160 (cento e sessenta) alunos. Na soma, totalizando 946(novecentos e quarenta e seis) alunos nos três turnos (Quadro 1).

Tabela 1: Estrutura para o funcionamento da Escola

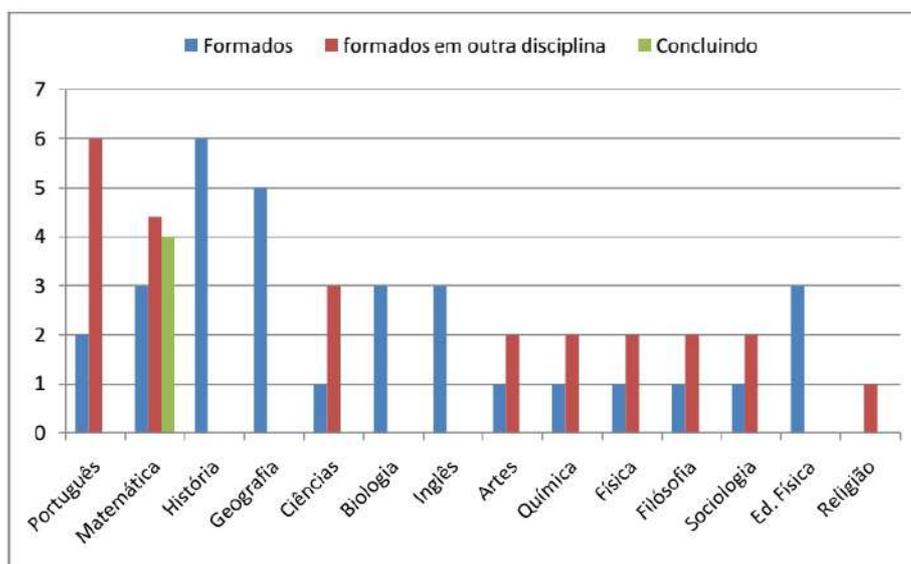
TURNOS								
Manhã			Tarde			Noite		
SALA	Turma	Quantidade	Sala	Turma	Quantidade	Sala	Turma	Quantidade
01	6ª A	25 alunos	01	6ª B	37 alunos	01	8ª D	27 alunos
02	7ª A	32 alunos	02	7ª B	45 alunos	02	9ª C	26 alunos
03	8ª A	46 alunos	03	8ª B	38 alunos	03	1ª F	27 alunos
04	9ª A	42 alunos	04	8ª C	35 alunos	04	2ª E	26 alunos
05	1ª A	32 alunos	05	9ª B	44 alunos	05	3ª E	26 alunos
06	1ª B	33 alunos	06	1ª D	41 alunos	06	3ª A (EJA)	28 alunos
07	1ª C	40 alunos	07	1ª E	41 alunos	07		
08	2ª A	38 alunos	08	2ª C	37 alunos	08		
09	2ª B	36 alunos	09	2ª D	27 alunos	09		
10	3ª A	31 alunos	10	3ª C	33 alunos	10		
11	3ª B	31 alunos	11	3ª D	25 alunos			
12	Sala de Vídeo		12	Sala de Vídeo		12	Sala de Vídeo	

Fonte: Trabalho de campo, 2014.

3.1 Estrutura para o funcionamento da Escola

Existe muitos funcionários trabalhando no colégio E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos, ela esta bem suprida de professores num total de 55 docentes distribuídos conforme a tabela abaixo:

Tabela 2: Estrutura para o funcionamento dos Professores



Fonte: Trabalho de campo, 2014.

Na escola Agenor Clemente dos Santos, é visível a cooperação de um trabalho coletivo estimulando o surgimento de sentimentos e valores que permitem a integração do grupo e a comunidade, não havendo a separação dos ideais individuais em detrimentos dos coletivos, trazendo a harmonia nas relações humanas dentro da escola. O grupo é motivado, o que auxilia no desenvolvimento de um espírito de compromisso fundamental para que a escola possa ter um elo maior entre docentes, alunos e comunidade.

O ambiente é de confiança, assim, cada um desenvolve suas atividades com consciência do que se pretende atingir, são persistentes e responsáveis. Tudo isto só é possível devido à dedicação, responsabilidade, liderança dos gestores que ocorre de forma atuante e participativa, desenvolvendo a integração entre todos os

segmentos da escola; da habilidade para coordenar o grupo, preservando o bom andamento da escola, visando o melhor atendimento pedagógico para o aluno.

O material de apoio pedagógico e tecnológico do colégio E.E.E.F.M Agenor Clemente dos Santos, que foi encontrado, 02 data show, 04 televisão, dispõe de 02 computadores fora os da sala de computação, 02 dvds, aparelho de som para aulas ou palestras com duas caixas de sons amplificador, vários livros didáticos, uma boa quantidade de mapas para aula de geografia e também do globo terrestre, atlas e também dicionários para uso de professores e alunos.

4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO, PRÁTICA DOCENTE E RECEPÇÃO

Desde os primeiros momentos na escola, houve uma boa recepção do estagiário por parte de todos os funcionários. As observações em sala de aula foram realizadas no 1º ano A do ensino médio, no turno da manhã. Observando assim três aulas da professora MCLP, 45 anos, professora há 20 anos, com 08 anos na Escola Agenor Clemente dos Santos.

As observações são de extrema importância, pois a professora titular nos acompanha, orienta, auxilia. O Estágio de observação é um momento da realização de diagnóstico local, verificando como ocorre à prática e a rotina escolar, em resumo sabemos onde é o espaço de estágio, e quem é a clientela e quais são as suas dinâmicas.

A etapa de observação nos auxilia a refletir sobre a realidade escolar vivenciada, de como são as variáveis que na teoria vimos na academia. Nas aulas observadas os alunos participavam, mas de uma maneira não crítica. As respostas vinham de forma esporádica, não necessitando ser uma dinâmica, mas uma forma de deixa-los à vontade.

O Primeiro contato com os alunos ocorreu de uma maneira amigável, extraindo o máximo possível de quem era o meu aluno (a). Nisso, foi feita uma verificação dos conhecimentos prévios que a turma/aluno detinha para aferir as deficiências na sua formação.

4.1 As aulas ministradas na Escola

As aulas foram na sua essência expositivas e dialogadas, utilizando o livro didático como a metodologia mais frequente. No entanto, esta é a realidade que se têm, os recursos são mínimos, apesar dos professores conhecerem essa realidade escolar criavam-se novas ideias e mecanismos pra desenvolver nos alunos uma dinâmica de aprendizagem e nisso se apropriarem do conhecimento e a produção de novos saberes. “[...] o livro didático ainda continua sendo um dos suportes mais importantes no cotidiano escolar e é sem dúvida, o mais utilizado e solicitado” (CASTELLAR; VILHENA, 2010, p. 137)

A geografia enquanto disciplina escolar busca concretizar a compreensão dos espaços vividos, despertando para várias áreas que são de domínio do conteúdo enquanto ciência. Para tanto falamos em aulas expositivas, onde o livro e o domínio de conteúdo da professora despertavam para um processo de assimilação dos conteúdos, daí falamos em aulas dialogadas, um recurso através de um processo de perguntas e respostas. Uma técnica utilizada para se observar se o aprendizado estava, de fato, acontecendo.

[...] o professor de Geografia ao trabalhar os conceitos e conteúdos da disciplina de Geografia, a sua preocupação básica deve ser a partir do espaço vivido e concreto que o aluno produz as suas relações sociais. Esse encaminhamento metodológico torna o aprendizado mais próximo da realidade do aluno e, assim, portanto, mais significativo para o mesmo (SANTOS; SENA; RODRIGUES, 2012. p. 62)

Com o embasamento das discussões na universidade, com as bibliografias lidas, e o planejamento da aula, com o plano de aula, se torna mais simples exercitar uma boa aula, sabendo que não existe “receita” pronta de como ministrar uma aula perfeita. No entanto são momentos decisivos.

[...] momentos de experiências e práticas, configurando-se em uma atividade que possibilita ao discente a oportunidade de colocar em prática todas as teorias aprendidas durante a sua formação. Deverá servir como visão da realidade profissional, aproximando os conhecimentos acadêmicos das práticas a serem desenvolvidas no processo ensinoaprendizagem (NETA, ANDRADE, 2013p.1)

No dia 04/06/2014 foi um dia muito proveitoso onde ministrei duas aulas e apresentei aos alunos os Elementos da Geologia e o que ela estuda. Os alunos gostaram muito do assunto, despertou curiosidade e com isso houve a interação

entre professor e aluno levantado a ricos debates na turma, alcançando uma excelente participação e no fim da aula foi realizada atividade para eles entregarem na próxima aula.

Dando continuidade as aulas no dia 11/06/2014, percebi que os alunos já estavam mais descontraídos e menos tímidos, então logo iniciei as duas aulas com o tema: Elemento da Geomorfologia no qual expliquei a nomenclatura da palavra Geomorfologia e esclareci como se forma as cadeias de montanha e como acontecem os fenômenos sísmicos e vulcânicos. Também mostrei as diferentes formas de relevo e suas características. Muitos alunos interagiram fazendo perguntas que ao fim da aula teve muito proveito das duas partes. Encerramos fazendo uma atividade em sala de aula. Mais uma vez cito como metodologia as aulas expositivas e dialogadas.

Os recursos materiais usados para administrar as aulas foi bem variável com o objetivo de não deixar as aulas monótonas e enfadonhas. Foi usado em primeira instância o "objeto" voz, sempre buscando uma boa dicção e entonação, utilizou-se também projetor multimídias (data show), onde foi mostrado imagens, textos, vídeos e slides, deixando assim as aulas mais dinâmicas e prazerosas. Usou-se também a internet, imprimindo uma reportagem do G1 (site de notícias da Rede Globo de Televisão), não deixando de lado a lousa e o giz. Todavia, o material presente foi o livro didático.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No aspecto de uma autoavaliação o estágio é de extrema importância e fundamental na vida profissional de um Licenciando, colocando a teoria assimilada nas aulas universitárias, na prática. Esse contato com a realidade escolar, não pode faltar, pois percebemos suas dinâmicas, características, variáveis e etc. Ajudando-nos a decidir/escolher se é isso mesmo que queremos exercer durante nossa vida profissional.

Quanto à prática em sala de aula, considero que os objetivos e ações exercidas foram alcançados. Acredito, que as falhas, defeitos, erros, que foram cometidos possa ser melhorado e utilizado para um amadurecimento profissional.

Tive facilidade em alguns aspectos e dificuldades em outros, realidade que pode ser aprimorado com novas didáticas e experiências. Receber os parabéns de

um aluno pela boa aula foi uma boa indicação de que estava no caminho certo, mas, que ainda tem o que aperfeiçoar.

Deixando de lado os erros, e aprendendo com eles, e aperfeiçoando mais ainda os acertos. Dentro da perspectiva de que não existe um modelo pronto e acabado de aula perfeita e professor perfeito, pretendo sempre está me atualizando, sempre buscando o melhoramento do processo ensinoaprendizagem.

Concluimos de forma positiva sobre a importância do Estágio Supervisionado e suas peculiaridades do dia a dia na formação do professor e suas relações entre a disciplina Geografia e os alunos como clientes diretos. Tais relações apontam para um cotidiano onde as práticas pedagógicas direcionam o fazer ensinar, e o ensinar com tamanha responsabilidade na preparação de indivíduos ainda em formação.

No entanto, o ensino da Geografia na escola na qual foi realizada o estágio se mostrou interessante, pois se observou na prática como as aulas eram ministradas, e que elas poderiam ser mais didáticas. Isso se mostrou um desafio; todo o aporte de conhecimento didático estava no livro e esse era o caminho para elaborar novas formas de ensinar.

Outros recursos são escassos, mas que de forma indireta também eram utilizados. A professora elaborava projetos, mas não tinha o alcance dos livros que davam condições dos alunos entenderem a aula tanto no aspecto explicativo, como na interação dos diálogos, á exemplo de perguntas e respostas. Esse era o diferencial da professora que registrava os aspectos positivos e negativos das aulas, na busca de incrementar novos mecanismos didáticos para uma melhor aprendizagem.

As questões mais frequentes nesses apontamentos das práticas de ensino induzem a pensar em novas formas de relações conceituais e a proximidade com os alunos. Os desafios que surgem caracterizam a busca de novos modelos de ensinar, tendo na licenciatura mecanismos importantes para o exercício necessário de induzir a curiosidade e assim manter o foco da aprendizagem. Ensinar já é um desafio, no entanto, é o prazer e a vocação que impulsionam para novas descobertas.

Referências

- BURIOLLA, Marta A. F. **O estágio supervisionado**. 6. Ed, São Paulo: Cortez, 2009
- CALLAI, Helena. Copetti. **Formação do Profissional da Geografia**. Editora Unijui, RS, 2013.
- CASTELLAR, S. VILHENA, J. **Ensino De Geografia**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 137-143 p.
- CASTROGIOVANI, Antonio Carlos. Et. al. **Ensino de Geografia: caminhos e encantos**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.:
- NETA, M. P. S. ANDRADE, I. **Estágio em Geografia: teoria e prática na formação de professores**. Ano de publicação 2013. Disponível em: acesso em: <http://www.uesb.br/eventos/ebg/anais/3o.pdf>. acesso em 15 de abril de 2018.
- MACIEL, E. M. **O estágio supervisionado como espaço de construção do saber ensinar**. 2012. 107p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2012.
- MALISZ, Sandra T. **Estágio em parceria universidade-educação básica**. In: PASSINI, Elza Y; PASSINI, Romão; Malysz, Sandra T. (Orgs.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.
- PIMENTA, Selma G. **O estágio na formação de professores: unidade, teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2012.
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2004.
- MIRANDA, M. I. Ensino e pesquisa: o estágio como espaço de articulação. In: MIRANDA, M. I.; SILVA, L. C. (Org.). **Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades**. Araraquara, SP: Junqueira&Marin; Belo Horizonte, MG: FAPEMIG, 2008. p.15-36.
- SANTOS, C. SENA, J. J. RODRIGUES, T. P. (Org.) **A Educação Geográfica na Escola Básica: Desafios do Saber Geográfico no Mundo Contemporâneo**. Ed. Annablume. São Paulo, 2012.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.